

LINHA TEMÁTICA – PROMOÇÃO DA SAÚDE

Trabalho curto premiado na
3ª mostra PRÓ-Saúde/PET-Saúde

Dia da mulher no CS Cafezal: uma intervenção holística na saúde feminina

PS01 - GRUPO OPERATIVO COM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Borges KCS, Santos JN, Macedo AA, Oliveira AG, Ferreira SLS, Silva SMG

Introdução: A fonoaudiologia como uma ciência dinâmica busca utilizar estratégias para melhoria e otimização das abordagens em promoção de saúde dentro do SUS. O que vai ao encontro das demandas atuais dos profissionais inseridos nos Núcleos de Apoio a Saúde da Família. Dentre as ações possíveis de serem realizadas pela Fonoaudiologia na Atenção Primária à Saúde esta a realização de grupos operativos, que consiste em uma técnica de trabalho coletivo, cujo objetivo é promover, de forma econômica, um processo de aprendizagem e compartilhamentos. **Objetivo:** Analisar as contribuições do grupo comunitário realizado por acadêmicos de fonoaudiologia para a vida dos participantes. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, de análise de grupo comunitário realizado por acadêmicos de Fonoaudiologia no segundo semestre de 2011. Os participantes, usuários do SUS, eram moradores da região do bairro Monte Azul área de abrangência do Centro de Saúde MG20 e possuíam idade acima de 18 anos. Para coleta de dados durante os encontros foi utilizado o caderno de campo, aliados à técnica observacional dos pesquisadores, para exploração das anotações no decorrer da discussão dos problemas elencados. Para fins de análise qualitativa será utilizada a técnica de análise de conteúdo temática e para análise quantitativa será feita a distribuição de frequência das variáveis em estudo e análise das medidas de tendência central, e de dispersão das variáveis contínuas. **Resultados:** Participaram 47 usuários do SUS, destes somente 13 preencheram os critérios de inclusão, todos participaram de pelo menos 4 encontros do grupo. A partir da análise da fala dos idosos emergiram três categorias temáticas: – Motivação para participar do grupo, – Contribuições do grupo para os idosos e – Empoderamento individual. **Conclusão:** o grupo operativo contribui positivamente na qualidade de vida dos idosos, além de se mostrar uma estratégia eficaz e econômica, cria vínculos e permite o aprendizado útil no auto-cuidado. A atuação fonoaudiológica e de profissionais da saúde em grupos operativos constitui importante ferramenta para a promoção da saúde, para a saúde coletiva e para a população.

PS02 - PAPEL DO INDIVÍDUO NAS AÇÕES DE CUIDADO COM A SAÚDE: PERSPECTIVA DE USUÁRIOS DE UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Araújo DC, Castro VS, Faria CDCM

Introdução: A Organização Mundial de Saúde define saúde não apenas como a ausência de doença, mas como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social. O conceito de saúde pode apresentar diferentes significados para pessoas distintas, uma vez que questões sociais, econômicas, políticas e culturais interferem na percepção de saúde e de cuidado com a saúde. Para o cuidado integral com a saúde é extremamente importante a participação ativa do indivíduo, que deve assumir o seu papel de corresponsável deste cuidado. **Objetivo:** Descrever a percepção de usuários de um Centro de Saúde (CS) de Belo Horizonte sobre o seu papel nas ações de cuidado com a saúde. **Método:** Usuários de um CS da região nordeste de Belo Horizonte participaram de um projeto intitulado “Circuito da Saúde”, desenvolvido por um grupo tutorial do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) /UFMG. Aqueles que concordaram com a participação voluntária responderam a uma ficha de avaliação e, em seguida, acompanharam os acadêmicos do PET-Saúde/UFMG por um circuito onde foram fornecidas informações sobre práticas relacionadas a diferentes cuidados com a saúde. Estas práticas foram organizadas em cinco “estações da saúde”: alimentação, atividade física, bem-estar, auto-cuidado e meio-ambiente. A pergunta: O QUE VOCÊ FAZ PARA CUIDAR DE VOCÊ/DA SUA SAÚDE – – foi respondida pelos participantes, sob entrevista, antes de passarem pelas “estações da saúde”. As respostas foram analisadas por metodologia qualitativa. A partir da análise de conteúdo emergiram-se as categorias para análise e interpretação dos resultados. **Resultados:** Cento e três usuários do CS (média de idade 44,88±18,96 anos, 24 homens e 79 mulheres) participaram do projeto e responderam à pergunta de interesse. A partir dos relatos foi possível identificar sete categorias distintas de respostas, cinco delas relacionadas ao cuidado com a saúde e que puderam ser nomeadas com os mesmos títulos das “estações da saúde”: alimentação, atividade física, bem-estar, auto-cuidado e meio ambiente. As outras duas categorias foram estabelecidas para as respostas que não puderam ser classificadas em nenhum tipo de cuidado com a saúde: ausência de cuidado e não soube/não especificado. Um total de 141 citações foram agrupadas nestas categorias, sendo 33,3% relacionadas à alimentação, 24,1% à atividade física, 22,7% ao auto-cuidado, 7,8% ao bem-estar, 0,7% ao meio ambiente; 9,9% à ausência de cuidado e 1,4% à não soube/não especificado. A maioria dos participantes (69,9%) citou apenas um tipo de cuidado com a saúde. Dessas citações, 29,2% estavam relacionadas à alimentação, 23,6% ao auto-cuidado, 22,2% à atividade física, 19,4% à ausência de cuidado, 2,8% ao bem-estar e 2,8% não soube/não especificado. Nenhum usuário abordou práticas de cuidado em saúde que contemplavam os cinco domínios de cuidados estabelecidos. **Conclusão:** O cuidado com a alimentação foi o mais citado, seguido da atividade física e do auto-cuidado. Práticas relacionadas ao bem-estar, como cuidar da saúde mental e que relacionam o meio ambiente como fator no cuidado com a saúde foram sub citadas, demonstrando que na percepção dos participantes estas práticas não são relacionadas ao cuidado com a saúde. A grande maioria dos participantes conseguiu elucidar apenas uma prática de cuidado com a saúde e nenhum citou práticas que se encaixavam em todos os domínios, revelando a baixa compreensão da abrangência do cuidado com a saúde.

PS03 - OS USUÁRIOS DO CENTRO DE SAÚDE LEOPOLDO CRISÓSTOMO SE COMPROMETEM EFETIVAMENTE COM O AUTOCUIDADO DA SAÚDE?

Pereira CTA, Nunes TCR, Faria CDCM

Introdução: Um dos princípios da promoção da saúde é o empoderamento, “processo de capacitação dos indivíduos e comunidades para assumirem maior controle sobre os fatores pessoais, socioeconômicos e ambientais que afetam a saúde”. Com o objetivo de favorecer o empoderamento, especificamente relacionado aos fatores pessoais, foi desenvolvido um projeto denominado “Circuito da Saúde” com os usuários do Centro de Saúde Leopoldo Crisóstomo de Castro, região Nordeste de Belo Horizonte. O objetivo desse projeto foi fornecer, para esses usuários, informações básicas relacionadas a diferentes cuidados com a saúde. **Objetivos:** Determinar o grau de comprometimento dos usuários do Centro de Saúde Leopoldo Crisóstomo de Castro com metas pessoais para o autocuidado com a saúde. **Método:** Noventa e quatro usuários desse centro de saúde participaram, voluntariamente, do “Circuito da Saúde”. Eles foram avaliados individualmente, por meio de entrevista realizada pelos acadêmicos do PET-SAÚDE, para a coleta de dados sociodemográficos e de autopercepção de saúde (avaliação-1), utilizando-se um questionário semi-estruturado. Em seguida, o mesmo acadêmico apresentou ao participante informações sobre cuidados básicos com a saúde, englobando temas divididos em cinco “Estações da saúde”: alimentação, atividade física, bem-estar, autocuidado e meio ambiente. Os participantes foram, então, novamente avaliados (avaliação-2) pelo mesmo acadêmico. Foram solicitados a responder a seguinte pergunta: “Faça uma única promessa que possa e queira cumprir para o ano novo (2013), para melhorar sua saúde”. Após 2 a 3 meses, em outra avaliação (avaliação-3), foi perguntado: – Você se lembra da sua promessa para o ano novo (2013) para melhorar a sua saúde? – Conseguiu cumprir ou deu início ao cumprimento da sua promessa? Por quê? Os dados foram analisados utilizando-se metodologia quantitativa e qualitativa (análise de conteúdo). **Resultados:** De 94 participantes, 7 (7,7%) disseram que não faziam promessas. Dos 87 que fizeram promessas (43,57±16,10 anos, 23% homens e 77% mulheres), 27 (31%) prometeram “praticar atividade física”, 25 (28%) – melhorar a alimentação-, 20 (22,9%) – cuidar da mente – , 11 (12,6%) – emagrecer-, 6 (6,9%) – consumir menos álcool-, 4 (4,6%) – parar de fumar-, 1 (1,15%), – cuidar do ambiente – e 9 (10,3%) – cuidar da saúde em geral-. Desses 87 indivíduos, 58 participaram da avaliação-3 (44,95±15,13 anos de idade; 20,7% homens e 79,3% mulheres). Desses 58, 41 (70,7%) se lembraram das promessas realizadas, 10 (17,24%) lembraram com ajuda e 7 (12,06%) não se lembraram, mesmo com ajuda. Desses 58, 13 (22,41%) cumpriram totalmente a promessa, 5 (8,52%) não lembraram e não cumpriram e 40 não cumpriram as promessas totalmente, apontando as seguintes justificativas: 77,5% não tiveram disciplina, 17,5% não tiveram tempo e 5% tiveram problemas de saúde. **Conclusão:** Apesar de aproximadamente 22% dos indivíduos terem comprometido efetivamente com a realização das ações selecionadas para melhorar a sua saúde, a maioria dos participantes não assumiu de forma efetiva a execução dessas ações que foram autoselecionadas para melhoria da saúde, mesmo após terem recebido orientações. Portanto, há a necessidade de se buscar ações mais eficazes, se possível de acompanhamento, para tornar os usuários do centro de saúde corresponsáveis pelo cuidado com a sua saúde, assumindo, assim, maior controle sobre os fatores pessoais que afetam a saúde.

PS04 - PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE SAÚDE QUE PARTICIPARAM DE UM PROJETO VOLTADO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Gomes RA, Sales IN, Faria CDCM

Introdução: O comportamento de uma população frente às questões relacionadas à saúde é construído a partir de universos socioculturais distintos. Para que os programas de promoção da saúde sejam bem estabelecidos, é necessário conhecer a população a que se destinam, o perfil sócio-demográfico e clínico e a cultura predominantes neste grupo. **Objetivos:** Identificar o perfil sócio-demográfico e clínico dos usuários do Centro de Saúde (CS) Leopoldo Crisóstomo de Castro que aceitaram participar de um projeto de promoção à saúde. **Métodos:** No período entre dezembro de 2012 e fevereiro de 2013, os usuários do CS que freqüentaram o seu espaço físico foram abordados aleatoriamente pelos acadêmicos do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) /UFMG e convidados a participar do Circuito da Saúde (projeto elaborado para fornecer informações básicas sobre cuidados com a saúde). A sua participação ocorria imediatamente após o convite e consistia em responder uma ficha de avaliação, receber informações sobre cuidados com a saúde e responder, novamente, a outra ficha de avaliação, todas estas etapas realizadas no CS e com duração de 50 a 60 minutos. As informações fornecidas foram agrupadas em cinco Estações da Saúde: alimentação, atividade física, bem-estar, autocuidado e meio-ambiente. Antes de receberem as informações das estações, foram avaliados pelo mesmo acadêmico, utilizando-se um questionário semi-estruturado, onde foram coletados dados sócio-demográficos e clínicos. Os dados foram categorizados e analisados por estatística descritiva, considerando: idade, sexo, escolaridade, doenças associadas e autopercepção da saúde. **Resultados:** Foram abordados aproximadamente 220 usuários, destes, 104 aceitaram participar voluntariamente do Circuito da Saúde. A razão mulher/homem superou a fração de 3: 1 (80 mulheres e 24 homens). A média de idade foi de 44,8 anos, sendo que 66% dos participantes tiveram idade maior que 40 anos. A maioria dos participantes (55%) possuía nível de escolaridade inferior a 2º grau sendo que apenas 2 (1,9%) eram analfabetos, 46 (44,2%) possuíam nível fundamental incompleto e 10 (9,6) nível fundamental completo. Trinta usuários (28,8%) possuíam escolaridade que envolvia nível médio (incompleto ou completo) e 15 (14,4%) que envolvia ensino superior (incompleto, completo ou pós-graduação). Com relação às doenças associadas, 39% afirmaram não ter doença alguma e 61% relataram ter alguma doença. Dos que relataram alguma doença, 54% citou Hipertensão Arterial Sistêmica e 17% Diabetes *Mellitus*, perfazendo as mais comumente relatadas. A autopercepção de saúde foi avaliada pela maioria dos indivíduos como boa (52%), seguida por regular (27%) e excelente (13%), sendo que apenas 3% avaliaram como ruim e 3% como péssima. **Conclusões:** Percebeu-se uma resistência dos usuários em participarem do projeto proposto que envolvia a orientação de cuidados básicos com a saúde: menos da metade daqueles que foram convidados aceitaram participar. Os indivíduos que participaram eram, na sua maioria, mulheres adultas, com escolaridade inferior ao nível médio, com relato de alguma doença associada e com boa autopercepção de saúde. O sucesso na utilização de estratégias de Promoção à Saúde na atenção primária desonera o sistema de saúde com serviços de prevenção secundária, terciária, recuperação e reabilitação, e por isso tais ações devem ser planejadas de forma que suscitem o interesse e alcance toda a população que utiliza este sistema.

PS05 - FORNECER INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE CUIDADOS COM A SAÚDE É SUFICIENTE PARA ALTERAR A PERCEPÇÃO DO INDIVÍDUO SOBRE O QUE ELE DEVE FAZER PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE?

Mata JO, Nunes TCR, Faria CDCM

Introdução: Uma das formas de promover saúde é por meio de esclarecimentos e orientações à população sobre a importância da adoção de atitudes e mudanças de hábitos que contribuem para um melhor bem estar físico, mental e social. Neste contexto, o nível de escolaridade pode ser um fator importante a ser considerado uma vez que ele pode interferir na capacidade de compreensão e assimilação das informações fornecidas. **Objetivo:** Verificar se o fornecimento de informações básicas sobre cuidados com a saúde é suficiente para alterar a percepção do indivíduo sobre o que ele deve fazer para cuidar da saúde e verificar se o nível de escolaridade influencia nesta percepção. **Métodos:** O “Circuito da Saúde” foi um projeto desenvolvido por um dos grupos PET-Saúde/UFMG, cujo objetivo foi orientar os usuários de um centro de saúde de Belo Horizonte sobre o que é saúde e os cuidados importantes que devem ser tomados para se ter uma boa saúde. As orientações foram fornecidas em cinco “estações da saúde”: alimentação, atividade física, bem-estar, autocuidado e meio ambiente. Cada estação foi ilustrada por um cartaz com figuras e palavras-chaves sobre o tema abordado naquela estação. O usuário que aceitou participar voluntariamente do “Circuito da Saúde” foi avaliado antes e imediatamente depois de passar pelo Circuito, por um acadêmico do PET-Saúde, o mesmo que forneceu as informações das estações. Na primeira avaliação foi solicitado a responder a seguinte pergunta: – O que você faz para cuidar de você/da sua saúde – ?. Após passar pelas “estações da saúde” foi solicitado a responder a seguinte pergunta: – Considerando tudo o que foi apresentado, o que você deve fazer para cuidar de você/da sua saúde – ?. Os usuários foram, então, distribuídos em três grupos de escolaridade: 1) de 0 a 8 anos de escolaridade, 2) nível médio completo ou incompleto e 3) curso superior completo/incompleto ou pós-graduação. Para categorização das respostas obtidas foi utilizada metodologia qualitativa (análise de conteúdo). Foi realizada comparação estatística entre as respostas fornecidas nos dois momentos de avaliação (Wilcoxon signed-rank test) assim como em cada um dos momentos entre os três diferentes grupos (Kruskal – Wallis one-way analysis of variance) ($\alpha=5\%$). **Resultados:** As duas perguntas de interesse foram respondidas por 95 usuários (média de idade de $44,25\pm 18,48$), dos quais 56,84% pertenciam ao grupo 1, 28,42% ao 2 e 14,74% ao 3. Houve mudança estatisticamente significativa na resposta fornecida às perguntas antes e depois de receberem as informações ($p<0,001$). Além disso, as respostas dos indivíduos antes de receberem as informações foram significativamente diferentes entre o grupo de maior escolaridade (grupo 3) e os demais grupos ($p=0,05$). Após receberem as informações, foi observada diferença significativa nas respostas apenas entre o grupo 1 e 2 ($p=0,02$). **Conclusão:** O fornecimento de informações básicas sobre cuidados com a saúde alterou a percepção do indivíduo sobre o que ele deve fazer para cuidar da saúde. Além disso, o nível de escolaridade influenciou nesta percepção. Portanto, o nível de escolaridade deve ser considerado tanto na análise dos determinantes da saúde, como na abordagem da população para o desenvolvimento de práticas de promoção da saúde.

PS06 - FORMULAÇÃO DE PROPOSTAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES INSERIDOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET SAÚDE) NO CENTRO DE SAÚDE VENDA NOVA

Cardoso JS, Silveira MR, Dias AAM, Mendes DF, Nascimento IR, Casula DA, Franco CS, Braga DS, Sorrentino F, Silva FMB, Gajo MM, Gonçalves MA, Camargos RC, Rebuitti RB, Groia RCS, Mendes SS, Ceccato MGB

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem o objetivo de capacitar estudantes de graduação de cursos da saúde no trabalho multiprofissional no Sistema Único de Saúde (SUS). O Centro de Saúde Venda Nova, localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi incluído no PET-Saúde 2012-2014 como cenário de prática de estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é descrever a experiência de estudantes de cursos na área da saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na formulação de propostas para a promoção da saúde no Centro de Saúde Venda Nova, Belo Horizonte, Minas Gerais, no período de outubro de 2012 a março de 2013. **Métodos:** Doze estudantes de graduação em cinco cursos na área da saúde iniciaram atividades no Centro de Saúde Venda Nova no Programa PET-Saúde em outubro de 2012. Os alunos foram orientados por três professores e por quatro profissionais de saúde preceptores. **Resultados:** os estudantes envolvidos no PET-Saúde realizaram uma carga horária de 104 horas de observação de todas as atividades do centro de saúde, orientada por um roteiro previamente elaborado e discutido no grupo. O roteiro contemplava recepção, Programa Posso Ajudar, gerência, acolhimento, reuniões de equipes de saúde, grupos operativos, controle de zoonoses, coleta e apoio diagnóstico, farmácia, sala de curativos e observação, sala de vacinação, consultas médicas e de enfermagem, visitas domiciliares, saúde bucal, saúde mental e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Foram respondidos pelos alunos seis estudos dirigidos sobre tópicos da Atenção Primária a Saúde, incluindo promoção da saúde, qualidade de vida, controle da hipertensão arterial sistêmica, controle do diabetes *mellitus*, biossegurança e assistência farmacêutica. Posteriormente, os alunos realizaram teste do instrumento de pesquisa destinado à avaliação da qualidade de vida por meio da aplicação de trinta e um questionários aos funcionários do centro de saúde. Baseado nesta primeira etapa, os alunos adquiriram vivência para a formulação de propostas para melhoria das condições da unidade de saúde. Três propostas foram formuladas: 1) Melhoria das condições de Biossegurança do centro de saúde; 2) Melhoria das condições de Assistência Farmacêutica da unidade; 3) Desenvolvimento de capacitações sobre hipertensão arterial sistêmica e diabetes *mellitus* nos grupos operativos. Para a melhoria das condições de Biossegurança e Assistência Farmacêutica, foi proposta uma análise situacional seguida do emprego de técnicas do Planejamento Estratégico em Saúde, além do desenvolvimento de ações para o fomento dessas duas áreas. Para o desenvolvimento das capacitações nos grupos operativos sobre hipertensão e diabetes, foi proposto o emprego de jogos educativos. As três propostas foram transformadas em projetos de extensão, registrados posteriormente no Sistema de Informação da Extensão da UFMG (SIEX/UFMG). Em uma terceira etapa, os alunos irão coletar dados para o projeto de pesquisa intitulado “Qualidade de vida e perfil de saúde dos indivíduos atendidos em quatro unidades básicas de saúde de saúde de Belo Horizonte”, inserido na linha temática Promoção da Saúde. **Conclusão:** O PET-Saúde proporcionou aos estudantes dos cursos da saúde vivência na Atenção Primária em Saúde em uma perspectiva de atuação multiprofissional e propositiva.

PS07 - CONTRIBUIÇÕES PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE BIOSSEGURANÇA DO CENTRO DE SAÚDE VENDA NOVA

Sorrentino F, Camargos RC, Cardoso JS, Mendes SS, Groia RCS, Franco CS, Braga DS, Silva FMB, Gajo MM, Gonçalves MA, Rebutti RB, Dias AAM, Mendes DF, Nascimento IR, Casula DA, Ceccato MGB, Lima MG

O termo biossegurança tem se tornado cada vez mais abordado nas instituições de ensino e nos serviços de saúde e tem imposto aos profissionais grandes desafios na tentativa de evitar, ou ao menos minimizar, os agravos e prejuízos à saúde humana e ao ambiente, nele compreendido o do trabalho. As medidas de precauções em Biossegurança na Atenção Primária a Saúde são fundamentais para a proteção da saúde dos profissionais e da população. A avaliação das condições de Biossegurança no Centro de Saúde Venda Nova irá subsidiar ações para a sua melhoria. **Objetivos:** Descrever a experiência de formulação de contribuições para Biossegurança do Centro de Saúde Venda Nova, Belo Horizonte, no período de janeiro a abril de 2013. **Métodos:** Duas estudantes de graduação na área da saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) iniciaram em janeiro de 2013 a formulação de propostas para melhoria da Biossegurança no Centro de Saúde Venda Nova, sob a orientação de uma professora e quatro profissionais de saúde preceptores. **Resultados:** Um projeto de extensão foi elaborado e registrado no Sistema de Informações da Extensão da UFMG, denominado "Contribuições para melhoria das condições de Biossegurança do Centro de Saúde Venda Nova". Este projeto contemplou a realização de avaliação do grau de seguimento das normas de Biossegurança pelos profissionais de saúde da unidade durante o atendimento dos pacientes. No período de janeiro a março de 2013, foram elaborados formulários de observação dos ambientes do centro de saúde e dos procedimentos adotados. Com fins didáticos dividiu-se a avaliação em dois eixos: avaliação observacional de rotinas em ambientes não críticos e questionário direcionado aos profissionais que atuam nestas áreas; avaliação observacional de rotinas em ambientes semicríticos e críticos e questionário direcionado aos profissionais que atuam nestas áreas. Em abril de 2013, foi realizada a observação de três ambientes e doze funcionários em suas atividades. Observou-se que em 100% dos casos houve descarte adequado de materiais perfurocortantes, descarte de lixo hospitalar em sacolas brancas apropriadas, armazenamento/envio adequado de material contaminado, chegada e saída de instrumentais para a central de esterilização (CME), utilização de instrumental estéril, disponibilidade de materiais para desinfecção das mãos e superfícies e desinfecção adequada das mãos. Entretanto verificou-se que 42,8% dos funcionários destes ambientes não realizaram a lavagem das mãos antes ou após o atendimento de um paciente, 28,5% não utilizavam Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequado durante suas atividades. Foi observado que 14,2% dos profissionais transitavam com EPI em locais inapropriados. Com relação à apresentação pessoal dos funcionários, 42,8% não tinham apresentação adequada quanto ao uso de uniforme, acessórios, maquiagem e perfume e apresentação dos cabelos e unhas. Em maio e junho de 2013, serão observados outros ambientes do centro de saúde e realizadas entrevistas com os profissionais. A avaliação irá subsidiar a elaboração de um plano operativo para melhoria das condições de Biossegurança com o emprego de técnicas do Planejamento Estratégico em Saúde. Serão desenvolvidas de maio a julho de 2013 pelos estudantes ações para a melhoria da Biossegurança. Serão realizados treinamentos e orientações com o tema biossegurança no serviço de saúde, dando ênfase às possíveis falhas encontradas, além da elaboração de materiais que possam servir de base para estudos futuros sobre este tema. **Conclusão:** o programa PET-Saúde proporcionou aos estudantes a possibilidade de formulação de propostas que podem contribuir para a melhoria das condições de Biossegurança e para a promoção da saúde dos profissionais e da população adscrita ao Centro de Saúde Venda Nova.

PS08 - QUAIS FORAM OS TIPOS DE PROMESSAS REALIZADAS PELOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE PARA MELHORAR A SUA SAÚDE?

Costa RSN, Nunes TCR, Faria CDCM

Introdução: "Promoção da Saúde é o processo de capacitação do indivíduo em melhorar e controlar sua saúde. Para alcançar o estado de completo bem-estar físico, mental e social, o indivíduo deve ser capaz de identificar aspirações, satisfazer necessidades e mudar ou lidar com seu ambiente". O objetivo primordial dos grupos tutoriais do PET – Saúde/UFMG da linha temática de "Promoção da saúde (...)" é – indicar, desenvolver e promover ações sustentáveis de promoção da saúde junto aos usuários das Unidades Básicas de Saúde, de modo a torná-los co-gestores destas ações. Neste contexto, foi desenvolvido no Centro de Saúde (CS) Leopoldo Crisóstomo de Castro o projeto – Circuito da Saúde – , cujo objetivo foi fornecer informações importantes aos usuários relacionadas ao cuidado com a saúde. **Objetivos:** Descrever as – Promessas de melhoria da Saúde para 2013 – realizadas pelos usuários do CS e apontar possíveis fatores relacionados ao tipo de resposta observada. **Metodologia:** Um acadêmico do PET-Saúde avaliou e acompanhou um usuário do CS que aceitou participar voluntariamente do "Circuito da Saúde" em cinco diferentes "Estações da saúde": alimentação, atividade física, bem-estar, autocuidado e meio-ambiente. Em cada estação, foram fornecidas informações básicas relacionadas ao cuidado com a saúde. Realizaram-se duas avaliações (entrevista, pelo acadêmico), utilizando um questionário semi-estruturado: avaliação-1, antes de serem fornecidas as informações, e avaliação-2, imediatamente depois. Na avaliação-2, uma das perguntas feitas ao participante foi: "Faça uma única promessa que possa e queira cumprir para o ano novo (2013), para melhorar sua saúde". Fez-se a análise de conteúdo das respostas obtidas a essa questão seguida de análise de frequência. **Resultados:** Participaram 104 usuários, porém 10 (9%) não completaram e não realizaram, pois, a promessa e 7 (7,7%) optaram por não realizar promessas. Logo, analisou-se o relato de 87 usuários que responderam à pergunta de interesse (43,57±16,10 anos, 23% homens e 77% mulheres). Desses, 33,3% apresentavam diagnóstico médico de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 8% de Diabetes Mellitus (DM). A partir das respostas obtidas, foi possível identificar oito categorias, sendo que alguns usuários realizaram mais de uma promessa: melhorar a alimentação 25 (28%), praticar atividade física 27 (31%), emagrecer 11 (12,6%), cuidar da saúde mental 20 (22,9%), parar de fumar 4 (4,6%), consumir menos álcool 6 (6,9%), cuidar da saúde em geral 9 (10,3%) e cuidar do meio-ambiente 1 (1,15%). **Conclusão:** Houve uma maior preocupação dos usuários com a prática regular de exercícios físicos e também com a melhoria dos hábitos alimentares, mesmo após terem recebido orientações sobre outros tipos de cuidado com a saúde. Isso pode estar relacionado ao grande número de participantes com HAS e DM, doenças que apresentam questões metabólicas e relacionadas ao sedentarismo como importantes fatores de risco. Além disso, esses cuidados com a saúde são os mais comumente propagados pelos meios de comunicação. O cuidado com a saúde, porém, não deve ter como enfoque apenas questões preventivas e de recuperação da saúde, e também não deve ser restrito a alguns cuidados. Assim, os indivíduos devem ser efetivamente capacitados para poderem "identificar aspirações, satisfazer necessidades e mudar ou lidar com seu ambiente" tornando-se co-gestores de suas ações de saúde.

PS09 - O PET-SAÚDE UFMG COMO UM PROJETO DE APOIO INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DO CENTRO DE SAÚDE CAFEZAL

Silva ALP, Ribeiro BG, Reis C, Goebel GA, Notaro NR, Viana OL, Campos T AFC

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) baseia-se na ideia da saúde como um direito de todos e dever do estado. Esse sistema é norteado por princípios doutrinários e organizativos, dos quais o princípio organizativo da resolubilidade será enfatizado no presente trabalho. A resolubilidade está diretamente ligada à eficácia no atendimento do Centro de Saúde (CS) Cafezal e à satisfação dos usuários e profissionais quanto à atenção e ao apoio que eles recebem do SUS. A equipe do grupo tutorial do CS Cafezal, ao abordar a resolubilidade, no âmbito da atenção primária, pode perceber os principais entraves para um atendimento eficaz, resolutivo e de qualidade. **Objetivos:** Realizar uma análise das dificuldades enfrentadas pelos usuários e profissionais do CS Cafezal, buscando avaliar o atendimento realizado na unidade de saúde. Demonstrar a importância do PET-Saúde como apoio institucional para a melhoria da funcionalidade do atendimento no CS Cafezal. **Método:** Trata-se de um estudo quali-quantitativo em que os dados primários foram coletados por meio de entrevistas e análise do banco de dados SISREG da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. **Resultados:** Pode-se observar que na atenção primária o tempo de espera dos usuários no CS Cafezal para acolhimento ou consulta marcada não é uma questão que gera insatisfação. Por outro lado, quando se trata do tempo na fila de espera para consulta especializada constata-se uma grande demora, sendo que em algumas especialidades o paciente pode ter que aguardar até 11 meses na fila. Para os funcionários, a principal insatisfação identificada é o sistema de informática utilizado. Para eles, a lentidão do sistema tem implicação no que se refere ao atendimento do paciente, pois prolonga o tempo para atendimento na atenção primária e, muitas vezes, faz com que os profissionais ultrapassem o seu horário de serviço para que seja possível atender a todos. De acordo com as entrevistas, o espaço físico também se mostra inadequado para a realização de suas funções. O absenteísmo às consultas médicas e odontológicas contribui para prolongar o tempo de espera de outros usuários para marcarem consultas, aumenta o número de casos que necessitam do atendimento de urgência e deixa os pacientes insatisfeitos com a demora para se conseguir atendimento. Já a deficiência na infraestrutura causa problemas no âmbito da humanização do atendimento. De acordo com os resultados obtidos da entrevista, conclui-se que a maioria dos usuários considera o atendimento no CS Cafezal como eficaz e, portanto, resolutivo. No entanto, os profissionais e gestores, apesar de perceberem o CS como eficiente, pois há um atendimento em larga escala, consideram sua eficácia/resolubilidade relativas, já que na maioria das vezes há a cura apenas da enfermidade pontual. Para eles, um sistema resolutivo deveria visar a promoção da saúde, a prevenção de agravos e do aparecimento de novas moléstias, com o atendimento mais humanizado. **Conclusão:** A equipe do PET-Saúde UFMG tem buscado identificar os problemas do CS, procurando entender os hiatos entre as opiniões dos funcionários e dos usuários em relação a esses problemas. Dessa forma, o PET-Saúde, como um programa de apoio institucional, possibilita, através da interface entre universidade e a Secretaria Municipal de Saúde, um espaço de discussão e pesquisa, visando identificar os problemas existentes no centro de saúde a fim de construir estratégias de melhoria no atendimento ao paciente do SUS.

PS10 - GRUPO DE CAMINHADA DO C.S CAFEZAL: UMA INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR VOLTADA À PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Santos WHM

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde tem como objetivo inserir estudantes de graduação da área de saúde na rotina da atenção primária, visando o reconhecimento dos problemas e dos agravos à saúde da população e, assim, propiciar a busca de novas ações e o desenvolvimento de pesquisa aplicada às necessidades do SUS. O PET-Saúde foi introduzido no Centro de Saúde Cafezal em 2009, com a proposta de implementar ações voltadas à promoção de hábitos de vida saudáveis. Como primeira ação, realizou-se uma pesquisa destinada a conhecer os hábitos nutricionais e de atividade física da população assistida, que revelou um quadro preocupante: a maioria da população era sedentária e apresentava alto predomínio de doenças crônicas não-transmissíveis, o que acabou impactando negativamente nos indicadores de saúde dessa comunidade. Diante desse quadro, foi proposta a implantação de um grupo de caminhada, por meio de parceria entre a equipe do PET-Saúde, a Secretaria Municipal de Esportes de Belo Horizonte e demais profissionais do C.S. Cafezal. Buscou-se assim implementar um grupo que estimulasse a atividade física nessa população, tendo como objetivos específicos a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas com foco na promoção de saúde, além da prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis. O grupo foi criado em agosto de 2010 e acontece desde então, em dois espaços públicos existentes no Aglomerado: a Praça do Cafezal e a Praça do Cardoso. A caminhada é realizada durante 60 minutos, em quatro dias da semana com a supervisão de monitores da SME ? BH, profissionais do C.S Cafezal e estudantes do PET-Saúde. O número de participantes tem crescido desde a implementação do grupo, atualmente com cerca de quarenta pessoas. Tem-se observado uma diminuição na frequência desses pacientes ao CS além de melhora na autoestima, socialização e criação de novos vínculos de amizade, diminuição de queixas como dores musculares e articulares; criação de um hábito de prática de atividade física nos espaços disponíveis na área de abrangência, que hoje independe da própria presença dos profissionais envolvidos para que aconteça (os participantes caminham mesmo quando os profissionais, por alguma razão, não podem estar presentes administrando o grupo). Esse trabalho se constituiu como uma experiência hoje consolidada e de sucesso no âmbito da atenção primária, por ter-se desenvolvido a partir de uma equipe interdisciplinar voltada às necessidades reais da população assistida. Os resultados satisfatórios dessa intervenção são visíveis, porém, até o momento, são apenas percepções dos praticantes e profissionais envolvidos, que serão cientificamente avaliados em pesquisa que está em andamento.

PS11 - DIA DA MULHER NO CS CAFEZAL: UMA INTERVENÇÃO HOLÍSTICA NA SAÚDE FEMININA

Notaro NR, Goebel GA, Reis C, Ribeiro BG, Silva ALP

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, o câncer de mama é o segundo tipo mais frequente de câncer no mundo e o mais comum entre as mulheres. Ele é seguido pelo câncer de colo de útero, a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Esses dois tipos de câncer têm chances de cura, caso descobertos em estágios iniciais. Para isso, iniciativas dos Serviços Públicos de Saúde são essenciais para motivar as mulheres a fazerem os exames preventivos periodicamente. No Centro de Saúde Cafezal ocorre, uma vez por semestre, um evento conhecido como – DIA DA MULHER-, que visa mobilizar a população feminina da Vila Cafezal para realização desses exames. Esse evento conta com a participação do PET-Saúde UFMG desde 2010.**Objetivos:** Informar as mulheres da comunidade sobre a prevalência do câncer de mama e de colo de útero, a fim de conscientizá-las sobre a importância da realização do exame preventivo; Promover um dia de atenção especial a mulher, abordando temas diversos relacionados a sua saúde; Realizar oficinas interativas objetivando aumentar a adesão ao evento. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho baseado na observação direta dos alunos do PET-Saúde em relação ao envolvimento da comunidade e seu interesse em participar de atividade de promoção da saúde e prevenção de doenças. Para isso, foram divulgadas e posteriormente realizadas oficinas com o propósito de alcançar a população de forma simples e didática na tentativa de levar conhecimento às usuárias e aumentar o comprometimento das pacientes com sua saúde. Foi feito a coleta de material para exame citológico. **Resultados:** As oficinas foram realizadas enquanto as mulheres aguardavam a consulta médica, com o propósito de aumentar o interesse das usuárias pelos assuntos abordados e promover maior número de comparecimentos no dia marcado. As atividades foram as seguintes: 1) Oficina de alongamento: os alunos conduziram um alongamento destacando a importância em aumentar a flexibilidade das articulações e prevenir o encurtamento muscular para reduzir dores musculares; 2) Jogo de Mitos e Verdades sobre câncer de mama e colo uterino: jogo no qual os erros e acertos geravam discussões sobre as dúvidas em relação à esses assuntos e outros que surgiam e a desconstrução de mitos, com o objetivo de promover o cuidado adequado com a saúde; 3) Oficina de argila: momento de relaxamento que visou a interação e criatividade para as mulheres, que puderam criar objetos utilitários ou decorativos; 4) Oficina de massagem: as mulheres realizavam massagem nos pés orientadas pelo mapa reflexivo dos pés, oriundo da medicina chinesa, visando o relaxamento e aumento do bem-estar; 5) Oficina para crianças: estas eram acolhidas em um espaço em que podiam desenhar e brincar enquanto as mães participavam das outras atividades. **Conclusão e Discussão:** Em todos os anos o Dia da Mulher conta com a participação de muitas mulheres, sendo muito importante para abranger aquelas que não vão ao médico regularmente ou que têm dificuldade em comparecer ao Centro de Saúde durante a semana. Todas as oficinas tiveram intensa participação das mulheres, que demonstraram grande interesse, o que mostra a importância de momentos de interação entre os pacientes e momentos de conversas mais informais para o esclarecimento de dúvidas. As atividades também mostraram a dificuldade que muitas mulheres têm de ter um momento diário para cuidar do seu bem-estar e foi um incentivo para que elas refletissem sobre isso.

PS12 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VENDA NOVA

Camargos RC, Sorrentino F, Casula DA, Dias AAM, Mendes DF, Nascimento IR, Franco CS, Braga DS, Silva FMB, Cardoso JS, Gajo MM, Gonçalves MA, Rebuitti RB, Groia RCS, Mendes SS, Barcelos MBD

Introdução: A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Recentemente, o termo – lavagem das mãos – foi substituído por – higienização das mãos –, englobando a higienização simples, a higienização antisséptica, a fricção antisséptica e a antisepsia cirúrgica das mãos. As mãos do profissional de limpeza e desinfecção de superfícies podem ser higienizadas utilizando-se: água e sabonete (associado ou não a antisséptico) e preparação alcoólica para as mãos. Recentemente, o uso de preparação alcoólica para as mãos tem sido estimulado nos serviços de saúde, pois o álcool reduz a carga microbiana das mãos. **Objetivos:** Descrever a experiência de higienização das mãos com usuários do Centro de Saúde Venda Nova, como parte integrante do projeto de extensão: – Contribuições para melhoria das condições de Biossegurança do Centro de Saúde Venda Nova – e levar ao conhecimento da população uma técnica simples para evitar ou minimizar os agravos e prejuízos à saúde humana e ao ambiente. **Métodos:** Duas estudantes de graduação na área da saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), uma preceptora deste programa e uma auxiliar voluntária (estudante) realizaram uma demonstração prática do procedimento: – Higienização simples das mãos com água e sabonete –, com duração de 40 a 60 segundos, a 30 usuários do Centro de Saúde Venda Nova, em local próprio para lavagem das mãos na recepção do mesmo. Foram utilizados sabonete líquido, preparação alcoólica apropriada para as mãos e toalhas de papel. Como estímulo/premiação, foram distribuídas amostras de sabonetes sólidos, balas e balões para as crianças após a higienização das mãos. Inicialmente as pessoas foram convidadas a mostrar como lavavam suas mãos; em seguida, caso a higienização não tivesse sido adequada, eram instruídas sobre a forma correta do procedimento. Também foram utilizados cartazes ilustrativos e explicativos sobre esse procedimento, além da distribuição de panfletos que orientavam sobre a importância da higienização das mãos como forma de evitar a propagação do vírus H1N1. Ao final do processo, as pessoas respondiam “Sim” ou “Não” à questão: “Você acha que aprendeu mais sobre como realizar a higienização correta das mãos – ” **Resultados:** Trinta pessoas, de faixas etárias diversas, participaram da ação de higienização das mãos, respondendo à questão proposta ao final do processo. 100% das mesmas responderam “Sim”, informando que aprenderam mais sobre a forma correta de lavar as mãos. A grande parte delas demonstrou interesse e surpresa ao descobrir que não sabiam higienizar as mãos adequadamente. **Conclusão:** A aplicação prática da técnica de “Higienização das Mãos” aos usuários do Centro de Saúde Venda Nova foi um momento de aprendizado tanto para os estudantes do PET-Saúde quanto para os próprios usuários. Além disso, proporcionou aos alunos da UFMG a possibilidade de contribuir para a melhoria das condições de biossegurança da Unidade e da saúde daquela população.

PS13 - OFICINA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA INDIVÍDUOS DIABÉTICOS ASSISTIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE SÃO BERNARDO COM VISTAS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS

Santos SAG, Ferreira DSR, Santos YVL, Gomes PS, Carneiro GHG, Oliveira LMX, Motta MS, Costa RM, Cassini RP, Prado DM, Lazarino AFC, Usual AB, Vasconcelos MMA, Lanza CRM

O diabetes *Mellitus* (DM) é uma doença metabólica, crônica, caracterizada pelo aumento da resistência à insulina e perda progressiva da função das células beta pancreáticas, produtoras desse hormônio. É causa de mortalidade e de complicações que podem gerar amputações de membros, insuficiência renal e/ou doença cardiovascular, afetando a qualidade de vida dos pacientes e representando alto custo financeiro para o Estado e a sociedade. Ações preventivas e de monitoramento são essenciais para retardar o aparecimento de complicações e garantir uma boa qualidade de vida. Este estudo foi realizado no modelo de relato de experiência das ações da equipe PET do Centro de Saúde São Bernardo (monitores de educação física, odontologia e medicina, preceptores e tutores) em conjunto com a equipe Verde de Saúde da Família (ESF) para melhorar o controle da saúde dos pacientes diabéticos assistidos na unidade. Realizou-se educação em saúde em uma abordagem coletiva e dinâmica, de forma a romper com a estrutura tradicional de uma educação individual, feita em consultórios médicos. Buscou-se incentivar o autocuidado e identificar pacientes com risco para complicações da doença ou evento cardiovascular (hipertensão, obesidade, hiperglicemia e exames laboratoriais em atraso). Foram convidadas 44 pessoas com diagnóstico de diabetes para participar da oficina, das quais 17 compareceram e consentiram em participar das atividades, que incluíram orientações nutricionais e de saúde bucal e atualização de exames segundo o protocolo de atendimento ao diabético utilizado pela ESF (parâmetros: pressão arterial, glicemia capilar, sensibilidade dos pés – estesiometria – e índice de massa corporal – IMC). Dos 17 convidados que participaram da oficina, 35,3% apresentavam pressão arterial elevada, acima de 130x80 mmHg. Em relação ao IMC, 23,5% estavam com sobrepeso e 47% com obesidade. Na análise da glicemia pós-prandial, observou-se que 52,9% estavam acima do valor aceitável (180 mg/dL) e 11,7% apresentaram hipercolesterolemia. No teste de sensibilidade dos pés (monofilamento de Semmes-Weinstein/10g) 35,3% tiveram alguma perda de sensibilidade protetora. A partir de exames obtidos nos prontuários, observou-se que 70,5% estavam em atraso. Após avaliação dos dados, 64,7% dos usuários foram encaminhados para algum serviço de saúde, de acordo com as necessidades percebidas no grupo de trabalho (consulta médica, consulta de enfermagem, consulta odontológica, nutricionista ou fisioterapia). Concluiu-se que os pacientes estavam predispostos a outras patologias, aumentando o fator de risco para agravo de sua doença base e evento cardiovascular. A intervenção em tempo hábil para corrigir e captar pacientes com controle clínico ruim ou má adesão ao tratamento pode impactar positivamente o estado de saúde tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Viu-se a necessidade de acompanhamento desses pacientes de forma mais regular. Assim será possível realizar prevenção de agravos, promoção da saúde e do autocuidado de forma mais eficaz, sendo indispensável o acompanhamento dos usuários por equipe multiprofissional e interdisciplinar.

PS14 - CONTRIBUIÇÕES PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO CENTRO DE SAÚDE VENDA NOVA

Mendes SS, Cardoso JS, Groia RCS, Franco CS, Braga DS, Sorrentino F, Silva FMB, Gajo MM, Gonçalves MA, Camargos RC, Rebutti RB, Dias AAM, Mendes DF, Nascimento IR, Casula DA, Coradi CO, Garcia GS, Ceccato MGB

Introdução: A Assistência Farmacêutica é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial visando o acesso e o seu uso racional. O medicamento é fundamental para a promoção da saúde da população, tornando necessária a organização adequada dos serviços farmacêuticos. **Objetivos:** Descrever a experiência de formulação de contribuições para a Assistência Farmacêutica do Centro de Saúde Venda Nova, Belo Horizonte, no período de janeiro a abril de 2013. **Métodos:** Três estudantes de graduação em Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) iniciaram em janeiro de 2013 a formulação de propostas para organização da Assistência Farmacêutica no Centro de Saúde Venda Nova, sob a orientação de três professoras, quatro profissionais de saúde preceptores e uma farmacêutica atuante na Unidade Básica de Saúde. **Resultados:** Um projeto de extensão foi elaborado e registrado no Sistema de Informações da Extensão da UFMG, denominado “Contribuições para melhoria das condições de Assistência Farmacêutica do Centro de Saúde Venda Nova” Este projeto contemplou a realização de avaliação das condições de Assistência Farmacêutica, com enfoque nas atividades de armazenamento, prescrição e dispensação de medicamentos e no perfil de recursos humanos envolvidos no processo. Os formulários de avaliação foram elaborados no período de janeiro a fevereiro de 2013. Em março de 2013, foram coletados dados referentes ao armazenamento de medicamentos por meio de observação direta. Foram avaliados 142 princípios ativos armazenados na farmácia do centro de saúde. Observou-se que 100% dos medicamentos se encontraram com embalagem primária em bom estado de conservação, porém 28% apresentaram problemas quanto à identificação. Em nenhum dos medicamentos avaliados foi encontrado indicativo de desvio da qualidade. Todos os medicamentos apresentaram prazo de validade apropriado para o uso. Em abril de 2013, foi descrito o perfil dos recursos humanos envolvidos na dispensação dos medicamentos, incluindo o profissional farmacêutico e auxiliares de enfermagem. Foi observado que dentre os oito auxiliares de enfermagem, nenhum recebeu treinamento específico para atuação na farmácia. Foi apontada pelos auxiliares a necessidade de treinamento nos seguintes tópicos: Protocolos Clínicos de Hipertensão Arterial Sistêmica (100%), de Diabetes *Mellitus*, Saúde Mental, Asma e Tuberculose (87,5%), rotina de dispensação dos medicamentos sujeitos a controle especial (75%), rotina de dispensação de insulina (62,5%), dentre outros. Nos meses de maio e junho de 2013, será realizada avaliação da dispensação dos medicamentos por meio de observação direta e entrevistas com os usuários do centro de saúde. A avaliação irá subsidiar a elaboração de um plano operativo para melhoria da organização da Assistência Farmacêutica com o emprego de técnicas do Planejamento Estratégico em Saúde. Serão desenvolvidas em julho de 2013 pelos estudantes ações para o fomento da Assistência Farmacêutica, como treinamento dos auxiliares de enfermagem e acompanhamento farmacoterapêutico. **Conclusão:** o programa PET-Saúde proporcionou aos estudantes a possibilidade de formulação de propostas que podem contribuir para a melhoria das condições de Assistência Farmacêutica e para a promoção da saúde da população adscrita ao Centro de Saúde Venda Nova.

PS15 - ESTUDOS SOBRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES INSERIDOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET SAÚDE) NO CENTRO DE SAÚDE VENDA NOVA

Rebuitti RB, Braga DS, Gonçalves MA, Silva FMB, Gajo MM, Franco CS, Sorrentino F, Cardoso JS, Camargos RC, Groia RCS, Mendes SS, Dias AAM, Mendes DF, Nascimento IR, Casula DA, Ceccato MGB, Lima MG

Introdução: Buscando avaliar a qualidade de vida de uma determinada população têm sido validados alguns instrumentos com o objetivo de analisar a saúde não só na perspectiva da ausência de doenças, mas também a percepção das pessoas em relação à sua existência, sua inserção social e cultural e suas expectativas em relação à própria vida. O Centro de Saúde Venda Nova, foi incluído no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) 2012-2014 como cenário de prática de estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na linha temática Promoção da Saúde. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é descrever a experiência de estudantes de cursos na área da saúde da UFMG na realização de estudos sobre instrumentos de avaliação da qualidade de vida no Centro de Saúde Venda Nova em janeiro de 2013. **Métodos:** 10 estudantes de graduação, atuantes no Centro de Saúde Venda Nova no Programa PET-Saúde responderam a estudos sobre 3 instrumentos de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde: o formulário World Health Quality of Life Instrument (WHOQOL-bref), a escala de Likert, destinada à avaliação da resiliência e o formulário Impacto da Saúde Bucal na Qualidade de Vida-Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os alunos foram orientados por 2 professores e por 4 profissionais de saúde preceptores. Posteriormente, os questionários foram aplicados como teste em estudantes do PET-Saúde e trabalhadores do Centro de Saúde Venda Nova. A pontuação no questionário WHOQOL-bref foi classificada em: a) Muito ruim: 1 a 1,9; b) Ruim: 2 a 2,9; c) Regular: 3 a 3,9; d) Boa: 4 a 4,9; e) Muito boa: 5. Na Escala de Likert, considerou-se uma pontuação com variação de 25 a 175 pontos, classificados da seguinte forma: entre 25 e 75, baixa resiliência; entre 76 e 125, moderada; entre 126 e 175, alta resiliência. No instrumento OHIP-14, considerou-se como ausência de impacto da saúde bucal na qualidade de vida a pontuação compreendida entre 0 e 3 pontos. **Resultados:** Os questionários foram testados em 31 indivíduos, sendo 9 do sexo masculino e 22 do sexo feminino. No formulário WHOQOL-bref, as médias gerais obtidas com base nas entrevistas realizadas foram as seguintes: domínio da capacidade física-3,85; domínio de bem-estar psicológico-3,88; domínio de relações sociais-4,27; domínio de meio ambiente-3,87. De acordo com o escore pré-estabelecido, nos domínios de capacidade física, bem-estar psicológico e meio ambiente a classificação foi regular, enquanto que no domínio de relações sociais foi considerada boa. A média de resiliência obtida por meio da escala de Likert variou de 126 a 175 pontos, ou seja, a capacidade de enfrentamento e fortalecimento pessoal frente às adversidades desses indivíduos foi boa. No formulário OHIP-14, os resultados apresentaram variação de 0 a 10,02 pontos, sendo que 70,97% dos entrevistados obtiveram pontuação de 0 a 3. Conclui-se que a maior parte dos entrevistados apresentou boa percepção sobre sua saúde bucal e este fator ofereceu pouco impacto negativo sobre sua saúde e seu bem estar. **Conclusões:** Os estudos sobre os instrumentos de avaliação da qualidade de vida propiciou aos alunos vivência em metodologia científica e possibilitou uma avaliação crítica dos formulários. Essa avaliação subsidiou o desenvolvimento de um formulário para o projeto de pesquisa – Qualidade de vida e perfil de saúde dos indivíduos atendidos em quatro unidades básicas de saúde de saúde em Belo Horizonte –, que será realizado a partir de junho de 2013.

PS16 - CAPACITAÇÃO SOBRE CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES PARA OS USUÁRIOS DO CENTRO DE SAÚDE VENDA NOVA

Gajo MM, Gonçalves MA, Rebuitti RB, Camargos RC, Sorrentino F, Cardoso JS, Mendes SS, Groia RCS, Franco CS, Braga DS, Silva FMB, Dias AAM, Mendes DF, Nascimento IR, Casula DA, Ceccato MGB, Lima MG

Introdução: Sabe-se que o Diabetes *Mellitus* e a Hipertensão Arterial Sistêmica apresentam notória prevalência e importantes índices de morbimortalidade no Brasil. A Unidade Básica de Saúde de Venda Nova reflete tal quadro, com cerca de 1190 usuários diabéticos e 3139 usuários hipertensos registrados. Tendo em vista o potencial das atividades educativas e a importância dos usuários do Centro de Saúde de obterem dados a respeito de suas doenças, o Grupo Tutorial do Programa de Educação em Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE) da Unidade Básica de Venda Nova promoveu encontros informativos e lúdicos com pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica ou com Diabetes *Mellitus*. Buscou-se transmitir informações a respeito dessas doenças, prevenir agravos e obter melhoria da situação patológica dos indivíduos portadores de tais enfermidades, tanto em nível físico quanto psicológico. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do grupo tutorial do PET-SAÚDE no Projeto de Capacitação em Hipertensão e Diabetes e avaliar as atividades desenvolvidas com base na observação da interação e do aspecto geral dos pacientes e nas reflexões dos integrantes do Projeto. **Metodologia:** Elaborou-se um jogo de perguntas e respostas denominado – Tira-Dúvidas –, em que foram confeccionadas cartas com questões importantes e que constituem frequentes dúvidas na população geral, a respeito de Diabetes *Mellitus* e Hipertensão Arterial Sistêmica. Os pacientes receberam também um panfleto com algumas informações a respeito das doenças em questão, cuja bibliografia base foi a contida nos Protocolos do Ministério da Saúde. **Resultados:** Foram realizados cinco encontros, totalizando 51 participantes, destes 35 com Hipertensão Arterial, 15 com Diabetes *Mellitus* e 14 portadores das duas doenças. Usuários acompanhantes que não apresentavam as enfermidades em questão também participaram. A média de idade foi de 60 anos. A duração dos encontros foi de cerca de 90 minutos. Ao fim de cada encontro, foi respondida uma média de 12 perguntas das cartas do jogo. Além delas, os usuários puderam fazer suas próprias perguntas, caso estas surgissem com o desenvolver da atividade. O aspecto geral dos pacientes foi de interesse e satisfação com a dinâmica realizada, havendo aparente aprendizado significativo, que poderá contribuir para o autocuidado. Para os integrantes do grupo tutorial foi um trabalho gratificante e que contribuiu para o conhecimento dos alunos a respeito das concepções da população sobre essas doenças e para sua capacidade de lidar com dinâmicas em grupo. **Conclusão:** A experiência relatada promoveu grande aprendizado para ambos, usuários e integrantes do projeto. O jogo – Tira-Dúvidas – contribuiu para que os indivíduos participassem ativamente da construção do aprendizado e, assim, a dinâmica permitiu troca de experiências. Observou-se que a realização dos grupos com os pacientes, se baseado na cooperação e na ajuda mútua, é eficaz na transmissão de dados sobre o manejo adequado de condições patológicas, principalmente daquelas que exigem informação, esforço e disciplina permanentes, como é o caso do Diabetes *Mellitus* e da Hipertensão Arterial Sistêmica. Assim, a amplificação desse trabalho, inclusive abrangendo outras unidades, poderia reduzir as complicações decorrentes dessas doenças e, dessa forma, melhorar o quadro de desinformação, de não-adesão ao tratamento e de morbimortalidade dos pacientes do Sistema Único de Saúde em todo o país.

PS17 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL SOCIOEDUCATIVA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Motta MS, Oliveira LMX, Usual AB, Santos YVL, Gomes PS, Costa RM, Cassini RP, Prado DM, Lazarino AFC, Carneiro GHG, Santos SAG, Ferreira DSR, Vasconcelos MMA, Lanza CRM

A atenção precoce é uma medida amplamente almejada na saúde e representa a incorporação de um novo entendimento na abordagem das doenças, fortemente centrada numa perspectiva preventivo-promocional. Na odontologia, surgiu a partir do desenvolvimento da cariologia, incorporando na prática a ideia do tratamento da cárie enquanto doença infecciosa, reforçando a importância do controle dos fatores etiológicos o mais precocemente possível. O objetivo desse trabalho é fazer um relato de experiência de uma ação de promoção de saúde bucal socioeducativa na primeira infância, realizada no São Bernardo e ressaltar a importância da Unidade de Saúde Básica (UBS) como local estratégico para essas ações. A ação foi realizada em dezembro de 2012, onde estudantes desse grupo tutorial do PET-Pro-Saúde III, juntamente com os preceptores, realizaram uma oficina voltada para a orientação aos pais sobre cuidados bucais de seus bebês. Inicialmente, 60 usuários cadastrados na UBS São Bernardo, mães ou responsáveis de crianças até 3 anos de idade foram convidados para a oficina por meio de convites manuscritos, entregues em suas casas pelos agentes comunitários de saúde. Todos são pertencentes à área de abrangência com o maior índice de vulnerabilidade, sendo portanto a equipe de risco muito elevado, conhecida como equipe verde. Durante a oficina foram abordados os seguintes temas sobre a saúde bucal: 1 – orientação da forma correta de higienizar a boca dos bebês, usando fralda umedecida em água filtrada para os dentes incisivos e introdução da escova dental ao nascimento dos dentes molares. 2 – orientações sobre uso racional de mamadeiras noturnas e a importância da amamentação natural na colaboração ao desenvolvimento ósseo e muscular facial e no adiamento de introdução de alimentos açucarados. 3 – orientações sobre o uso de dentífrico, fio dental e escova de dentes, sendo esta preferencialmente pequena, macia e usada com pequena quantidade de creme dental até o amadurecimento da expectoração. 4 – orientações sobre hábitos de sucção não nutritiva, chupetas e/ou dedos alertando sobre a alta incidência de maloclusão e respiração bucal nesta faixa de idade. Dos 60 pais/responsáveis, apenas 7 (11,66%) compareceram na oficina, mesmo quando se flexibilizou o turno manhã ou tarde. Apesar da baixa adesão dos pais, esses se mostraram interessados no assunto prestando atenção as orientações e participando. A equipe procurou falar com linguagem simples e de fácil compreensão, estimulando o diálogo e usando imagens ilustrativas projetadas. Ao final foram distribuídos kits para escovação infantil. A orientação pode ser considerada proveitosa, pois pôde ampliar o conhecimento dos convidados para aplicá-los no dia a dia com as crianças. Concluiu-se que é necessária uma abordagem de promoção de saúde de forma precoce e consistente sobre os cuidados bucais na primeira infância, uma vez que a literatura comprova que receber instrução e inseri-la na rotina transformando em hábito ajuda na manutenção da saúde como um todo. Além disso, a chegada de um bebê é uma oportunidade de mudança familiar, uma vez que uma mãe bem orientada pode ser a disseminadora de bons hábitos de cuidados de saúde e de alimentação em toda família, inclusive para os filhos maiores. Conclui-se também que apesar da UBS ser um local próximo das casas, da rotina e realidade da comunidade, estratégias precisam ser pensadas para atrair a população e aumentar sua adesão nas atividades preventivas propostas.

PS18 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET-SAÚDE) E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS GESTANTES

Ferreira SLS, Lima AM, Cardoso CL, Penido Neto AD, Carvalho MA, Garuba CP, Mariani FEP

O grupo tutorial PET-Saúde Primeiro de Maio possui como linha de pesquisa e atuação a Promoção da Saúde, Prevenção de Agravos e Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, cujo objetivo em 2013 é trabalhar esse tema relacionado à saúde da mulher. No contato com as usuárias, ficou evidente que grande parte das gestantes que frequentam a Unidade básica para consultas de pré-natal apresentavam muitas dúvidas acerca das diversas situações relativas à gravidez, ao parto, à amamentação e aos cuidados básicos com o recém-nascido, as quais nem sempre eram sanadas durante a consulta. A constatação dessa situação apontou para a necessidade de se criar intervenções específicas ligadas à difusão de informações. Sendo o grupo um ambiente no qual há aprendizagem e os participantes têm liberdade para compartilhar experiências por estarem vivenciando situações semelhantes, partimos do princípio de que, para as gestantes, a criação desse espaço possibilitaria discussões de assuntos pertinentes à gravidez, além de ocorrer trocas de informações, vivências e experiências entre as participantes. Nesse sentido foi estruturado o projeto “Grupo de Gestantes”, que se encontra em desenvolvimento no Centro de Saúde Primeiro de Maio. Na primeira etapa de sua elaboração, foram realizadas reuniões entre os alunos, preceptores e tutora do PET-Saúde, visando uma estruturação preliminar do projeto. Em um segundo momento, a proposta foi apresentada para os profissionais do Centro de Saúde, bem como para as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS's), com o objetivo de sensibilizar a equipe e coletar sugestões pertinentes ao tema. Houve grande adesão da equipe de profissionais e em particular das ACS's, que colaboraram para sua divulgação, sendo sugerida a realização de um convite a ser entregue por meio de visitas domiciliares juntamente com os acadêmicos do PET-Saúde. O grupo de gestantes no Centro de Saúde Primeiro de Maio, destinou-se a gestantes de qualquer idade gestacional. Foram estruturados dez encontros com periodicidade semanal, com a duração média de uma hora. Os conteúdos abordados incluem os seguintes temas: o ser mãe e o pré-natal, mudanças corporais e emocionais, encontros de trabalhos manuais, alimentação, parto e pós-parto, amamentação, cuidados com o bebê, sexualidade e planejamento familiar. A condução das atividades fica a cargo dos alunos e preceptores do PET-Saúde, além de funcionários do Centro de Saúde e palestrantes convidados de acordo com o tema do encontro e a experiência do coordenador do grupo. A metodologia dos encontros é promover a discussão dos temas de modo dinâmico e envolver a participação ativa das gestantes, com o objetivo de construir e consolidar o conhecimento das mesmas sobre a gestação. O fato de se tratar de um projeto ainda em execução não nos permite tecer “Considerações Finais”. Entretanto, a experiência de campo até o presente momento nos possibilita sustentar que a elaboração de um projeto a partir da demanda real da população assistida e a contemplação da diversidade de saberes dos alunos e profissionais que compõem o grupo multidisciplinar do PET-Saúde, aliadas à valorização do conhecimento de campo das Agentes Comunitárias de Saúde mostrou que a assistência integrada certamente já contribui para a melhoria da qualidade de vida das gestantes.

PS19 - IDENTIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E DO CONHECIMENTO EM NUTRIÇÃO EM ADULTOS

Grasso PC, Oliveira TRPR, Rossetti MB, Martins CH, Campos LLS

Introdução: O crescente aumento da obesidade na população brasileira traz importantes impactos para a saúde dos indivíduos e a saúde pública. Diante dessa constatação, justifica-se o interesse em desenvolver projetos que visem à mudança dos fatores de risco para a transição nutricional no Brasil. O PET – Saúde Obesidade tem como meta a modificação do estilo de vida de adultos através de um processo reeducativo para aumentar a prática de atividade física e melhorar os hábitos alimentares. A avaliação do consumo de alimentos e do conhecimento em nutrição entre participantes de ações de educação nutricional deve ser realizada por meio de instrumentos devidamente validados. Um método frequentemente utilizado para verificar a associação de dieta e doença é o Questionário de Frequência Alimentar (QFA), usado na abordagem do indivíduo sobre seu consumo de determinados alimentos e bebidas. Esse questionário pode fornecer uma estimativa quantitativa do consumo alimentar. Já o questionário de conhecimentos em nutrição é um instrumento constituído por um conjunto de conceitos fundamentais relacionados com o comportamento alimentar. O uso desses instrumentos permite a adequada mensuração dos resultados do processo de ensino em nutrição. **Objetivo:** identificar e discutir os instrumentos de avaliação da evolução dos hábitos alimentares e do conhecimento em nutrição em adultos, disponíveis, validados no Brasil. **Métodos:** realizou-se um levantamento de artigos científicos nas bases de dados Scielo e Bireme, até o ano de 2012, com as palavras chave: Obesidade, Comportamento Alimentar, Questionários. Foram selecionados apenas os relatos de pesquisas que avaliaram mudança de hábitos alimentares ou de conhecimento em nutrição da população brasileira. **Resultados:** foram encontrados apenas dois trabalhos que avaliaram mudança de conhecimentos em nutrição. Uma pesquisa realizada em 2006 traduziu um instrumento construído para avaliar pacientes oncológicos. A proposta final deste instrumento traduzido apresenta 12 perguntas, no entanto este instrumento ainda não foi validado. O segundo trabalho com este objetivo foi realizado em 2010 e produziu um instrumento para ser aplicado em adultos, com 41 itens, validado em seguida. Com relação aos instrumentos para medir mudança de comportamento alimentar, foram encontrados dez artigos que aplicaram QFA em adultos no Brasil, sendo que somente sete destes instrumentos foram validados. Os questionários apresentaram listas de alimentos variando entre 52 e 129 itens. Após a identificação destes instrumentos, considerou-se que nenhum deles seria adequado para o grupo alvo e para o objetivo deste trabalho, na sua metodologia interdisciplinar. Sendo o público alvo do PET-obesidade constituído por indivíduos de baixa escolaridade, percebeu-se que os instrumentos encontrados são muitos extensos e de difícil compreensão para os pacientes e de difícil aplicação por outros profissionais que não o nutricionista. Desta forma, optou-se por utilizar um instrumento simplificado do Ministério da Saúde, disponibilizado na internet. **Conclusão:** a avaliação do conhecimento em nutrição e do consumo alimentar de indivíduos e grupos populacionais ainda se constitui em um grande desafio aos profissionais de Nutrição, dada a escassez de instrumentos traduzidos, adaptados e validados para a população adulta no Brasil.

PS20 - PET-SAÚDE ADOLESCENTE – UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR: UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO

Lanza AV, Teixeira AF, Carneiro AS, Valadão CC, Rabelo CP, Rocha DR, Sá EO, Carvalho HD, Carvalho HS, Guimaraes JP, Sampaio LR, Sousa LM, Menezes LS, Dias MBFR, Hofmann NAA, Araujo PQ, Silveira WA

Introdução: A adolescência é a etapa da vida compreendida entre a infância e a fase adulta, marcada por um intenso e profundo processo de modificações físicas, mentais e sociais. O Estatuto da Criança e do Adolescente normatiza a adolescência na faixa etária entre 12 e 18 anos. Ao vivenciar esta fase evolutiva, o adolescente se torna potencialmente vulnerável a uma série de experiências, já que estabelece posicionamentos frente a diversas situações, como desenvolvimento de sua autonomia e poder decisório, identidade sexual, relação afetiva na família e sociedade, identificação com grupos sociais, vocação profissional, dentre outros. Em Belo Horizonte, assim como no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2000), os adolescentes representam quase um terço da população. Nesta faixa se concentra alto índice de morbimortalidade por causas externas, elevado índice de gravidez e aborto e tendência ao sobrepeso. Consequentemente, a abordagem do adolescente na atenção primária torna-se um desafio; razão pela qual se justifica o estudo dessa população no âmbito das Unidades Básicas de Saúde (UBS). As UBS escolhidas para o projeto foram os Centros de Saúde Professor Amilcar Vianna Martins e Santa Lúcia devido ao caráter social, situação geopolítica dessas unidades e por estarem dentro do plano de desenvolvimento da matriz curricular de graduação da Faculdade de Ciência Médicas de Minas Gerais. **Objetivo:** conhecer o perfil socioeconômico e epidemiológico dos adolescentes da área de abrangência das UBS citadas, a fim de subsidiar a reorganização da assistência junto às Equipes de Saúde da Família. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e transversal para determinar o diagnóstico local de saúde dos adolescentes. A amostragem será de conveniência, constituída por cerca de 368 voluntários. A captação dos sujeitos se dará por meio de visitas domiciliares, busca ativa ou abordagem dentro das escolas. Nesta ocasião, será feito o convite de participação por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os adolescentes e pais ou representantes legais. Após a assinatura do Termo, pretende-se aplicar questionários já padronizados e realizar consultas a dados de arquivos públicos. Durante quatro meses cada um dos sujeitos será abordado por examinadores capacitados para a realização da entrevista e exame clínico de triagem. A população a ser estudada será adolescentes de ambos os sexos, das áreas de abrangência dos centros de saúde citados. Os dados encontrados serão digitados em planilhas do software Excel® e posteriormente processados utilizando-se do software Epi-info® para cálculo de frequência absoluta e proporcional. Serão utilizados testes de análise estatística como teste qui-quadrado para verificar a significância estatística de associações. **Resultados:** espera-se com esse estudo conhecer o perfil epidemiológico dessa população e auxiliar no planejamento de ações de promoção e prevenção da saúde, possibilitando a reorganização da assistência a essa população. **Conclusão:** Os estudos envolvendo adolescentes são escassos na literatura, principalmente no que se refere à abordagem no âmbito da saúde, em especial na atenção primária. Dessa forma, esse trabalho irá ampliar o acervo científico relativo ao tema. Além disso, irá disponibilizar dados que possam contribuir para aprimorar a rede de assistência ao adolescente.

PS21 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE FONOAUDIOLOGIA EM UM GRUPO OPERATIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Borges KCS, Silva SMG, Santos JN

Introdução: O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde visa a reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na atenção básica, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino e aprendizagem e de prestação de serviços à população. O Pró-saúde tem a perspectiva de que a formação acadêmica esteja integrada ao serviço público de saúde, para que os futuros profissionais se insiram precocemente na atenção básica e compreendam as reais necessidades da população. **Objetivo:** relatar vivência de acadêmicas de fonoaudiologia comoicineiras de um grupo operativo com idosos. **Método:** O Pró-saúde da UFMG começou suas atividades em agosto de 2010. A disciplina de pró-saúde no curso de fonoaudiologia da UFMG é ofertada do quarto ao sétimo período e consiste em estágio na região de abrangência da Unidade Básica de Saúde MG 20 – Monte Azul, região Norte de Belo Horizonte. Os encontros aconteciam às sextas-feiras e a supervisão às quintas-feiras. Este estudo relata experiências vividas no segundo semestre de 2011, época em que os encontros aconteciam no salão da paróquia da comunidade do bairro Monte Azul. Foram realizados oito encontros com os participantes, com os seguintes temas: – Estratégias Comunicativas – , – Prevenção dos riscos de queda – , – Orientação da postura corporal e equilíbrio – , – Memória – , – Beleza e Estética – , – Conscientização e prevenção do Ronco – , – Orientação sobre estresse e qualidade de vida – e – Reflexões das vivências do grupo – . Os encontros consistiam em uma dinâmica de sensibilização sobre o tema abordado no dia, subgrupos para a discussão e um debate amplo direcionado pelas acadêmicas e fechamento abordando os conhecimentos adquiridos e as estratégias para a implementação desses conhecimentos no cotidiano dos participantes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, conforme Parecer 023730112.2.0000.5134. **Resultados:** As acadêmicas de fonoaudiologia além de terem ampliado seus conhecimentos sobre os conceitos de saúde, desenvolveram o senso crítico e a consciência social. O pró-saúde é uma novidade na grade curricular no curso de Fonoaudiologia da UFMG e proporcionou uma experiência única àsicineiras, permitindo uma vivência fora do âmbito da faculdade, levando as acadêmicas a desenvolverem aprendizagem relacionada a prevenção e promoção de saúde. Os encontros foram muito motivadores e trouxeram trocas de experiência e aprendizagem para todos. Ao final dos encontros, as devolutivas dos usuários do SUS demonstrava o empoderamento alcançado e as acadêmicas perceberam os efeitos positivos das oficinas para a vida destes indivíduos. **Conclusão:** As acadêmicas perceberam a importância da prática com grupos operativo, para formação acadêmica, profissional e para população. O pró-saúde se mostra uma porta de entrada para que acadêmicos da área da saúde tenham um contato real com a atenção primária à saúde, sobretudo, favorecendo o estreitamento de laços com a comunidade inserida em seu ambiente social.

PS22 - PROJETO DE PESQUISA: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES LIGADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS CICLOS GERACIONAIS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - INTERAÇÃO ENSINO - SERVIÇOS - COMUNIDADE

Fraga EM, Lucas CP, Oliveira KS, Santos TMB, Souza LAC, Pereira WD

Introdução: Envelhecer é uma fase importante para toda a sociedade humana, pois reflete não só mudanças biológicas, mas também sociais e culturais, que podem desencadear um processo de solidão. Em termos psicológicos, pode-se caracterizar esse processo pela ausência afetiva do outro e está intimamente relacionada com o sentimento e a sensação de estar só. Esse tema é o foco deste estudo. Foi realizada uma visita técnica com o propósito de investigar como as irmãs de caridade vivenciam o envelhecer e realizar uma intervenção que vise a reduzir os impactos sobre a solidão na vida dessas pessoas. Para que essa ação fosse efetiva embasamos na Teoria de Enfermagem Transcultural de Leininger: que dispõe sobre a Diversidade e Universalidade do Cuidado. Os atos do cuidado cultural que são congruentes com as crenças e valores possibilitam compreender e prever o cuidado terapêutico popular e no fornecimento e manutenção da qualidade que é prestado aos indivíduos, famílias e aos grupos comunitários. Ao se cuidar de uma irmã de caridade dessa forma estamos respeitando sua dignidade humana e colocando em prática a equidade. Toda atividade realizada está diretamente relacionada ao Trabalho Interdisciplinar do 5º período de Enfermagem/ Tarde, focado no estudo de caso e filme – Solitário Anônimo – , e escolhido como alvo das ações os idosos. Aprovação do Projeto no CEP da PUCMINAS CAAE: 11946112.5.0000.5137. **Objetivo:** Realizar visita técnica e intervenção social evidenciada na visita. **Metodologia:** Foi realizado o estudo do caso proposto pela orientação do trabalho interdisciplinar e assistido o filme “Solitário Anônimo”. Feita a escolha do personagem “Solitário Anônimo” selecionou-se 5 artigos para embasamento teórico e desenvolvimento do trabalho. Definido o local da visita técnica onde residem 35 irmãs de caridade já idosas, fez-se a escuta e observação do ambiente. Decidida a intervenção com base na metodologia lúdica, que colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. Então foi feita a intervenção com teatro o “A máquina” que tinha como propósito demonstrar como cada um é essencial, pois para que a engrenagem funcione de forma correta, todos tem que exercer seu papel. Logo após realizamos a dinâmica “O espelho” na qual em uma caixa de presente foi colocado o espelho, explicamos para elas que o que estava dentro daquela caixa era uma coisa muito especial. Assim que todas viram seus reflexos no espelho conversamos com elas acerca da singularidade de cada uma e entregamos um folder com uma mensagem. **Resultados:** A reciprocidade do carinho e demonstrações de receptividade foram as evidências mais fortes de aceitação a proposta da intervenção. Na primeira visita fomos recebidas muito bem e tivemos em troca muitos sorrisos e abraços. Na segunda visita além desses após a intervenção que foi levada com a intenção de proporcionar algo novo aquele publico, fomos surpreendidas com retorno que nos foi dado imediatamente por elas, através de poemas e canções que nos foram oferecidas em agradecimento ao trabalho feito. O que demonstra que intervir na rotina e propicia também bem-estar e alegria, afastando sentimentos de solidão, e esclarecendo que envelhecer também pode ser um momento de satisfação. **Conclusão:** Um ambiente familiar, no qual o cuidado floresce e as histórias individuais constroem o todo. Um local agradável, prazeroso e com tecnologias do cuidado e do lazer disponíveis, foi observado na visita técnica. A intervenção resultou numa interação amistosa de reciprocidade, evidenciando o prazer da vida, a alegria e a ausência do sentimento de solidão entre as irmãs. A prática nos permitiu conhecer um pouco sobre a vida delas promovendo uma experiência de retorno aos ?velhos tempos? em que se dedicavam ao ensino e cuidado de jovens mulheres e crianças. Nessa perspectiva, o personagem do filme e do caso o ?Solitário Anônimo? tendo a sua vida preservada pela equipe de saúde pode ter essa oportunidade de descobrir novo sentido para sua vida.

PS23 - REFLEXÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO NO PET SAÚDE: FACILITADORES X DIFICULTADORES

Penido Neto AD, Ferreira SLS, Reis FLT, Garuba CP, Carvalho MA, Lima AM, Cândido SA, Cardoso CL

Vivências de acadêmicos junto a equipes multiprofissionais no cuidado à Saúde são reconhecidas e vem sendo incorporadas de forma progressiva na prática diária. Elas fomentam uma visão ampliada e crítica do processo de trabalho, através do desenvolvimento de atividades e experiências em equipe como forma de construir e reconstruir os saberes. O PET-Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, composto por tutores, preceptores/profissionais de Saúde e acadêmicos de diversos cursos da Saúde, visa desenvolver grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia Saúde da Família, propiciando o desenvolvimento da formação de profissionais de Saúde mais próximos dos princípios do SUS e mais envolvidos com as necessidades de Saúde da população. Iniciativas como essa se fundamentam na idéia de conduzir o aluno, futuro profissional de Saúde, a construir o conhecimento a partir da articulação in loco, entre teoria e prática, a partir da experiência da interdisciplinaridade. Desta maneira, este trabalho tem como objetivo descrever a reflexão da vivência dos acadêmicos do PET-Saúde no Centro de Saúde (CS) Primeiro de Maio no município de Belo Horizonte. O grupo tutorial realiza reuniões quinzenais com a finalidade de trocar experiências entre os integrantes a respeito das atividades realizadas, dos projetos em andamento e futuros. Em uma das reuniões foi proposto aos acadêmicos que expusessem, por meio de colagens de gravuras e palavras recortadas de revistas, os aspectos facilitadores e dificultadores do PET-Saúde no CS Primeiro de Maio. Em seguida, foram discutidas as representações e significados das mesmas para o grupo, para reflexão e avaliação das experiências. Como facilitadores apareceram palavras ou expressões como: gente, planejamento, nós mudamos, diversão, forças, compartilhar, inspiração, inovar, prazer, os primeiros passos, evolução, renuncia, mude a direção, novas possibilidades, direto ao ponto, valeu tentar, ciência não é nada sem consciência, visão de futuro, boa escuta, união, cuidado, o fator humano, diversidade, um olhar dedicado, a cara do Brasil. Como dificultadores foram citados: falta de segurança, pessoas, ideias, doar mais, punição, não é brincadeira, essa dor não passa, espera, gestão, como eles gastam o nosso dinheiro, período sujeito a trovoadas, governo incomoda mais do que mosquito. Durante a discussão foi percebido que, de maneira geral, os aspectos facilitadores dizem respeito ao trabalho em equipe, às mudanças pessoais e acadêmicas de cada estudante e ao conhecimento adquirido com as vivências. Os dificultadores tiveram relação com a vulnerabilidade social da população, a falta de uma estrutura organizacional eficaz do SUS, a dificuldade nas relações interpessoais entre profissionais e usuários, e até mesmo entre as equipes de Saúde do CS. De uma forma geral, percebe-se que os facilitadores se evidenciaram mais na apresentação do grupo do que os dificultadores, demonstrando que a vivência no PET-Saúde possibilita o crescimento profissional e acadêmico dos participantes. Em relação aos fatores dificultadores, é necessário considerá-los como parte do processo de aprendizagem, pois demandam dos acadêmicos uma visão mais ampla do Sistema de Saúde e a forma como são estabelecidas os diversos tipos de relações, tanto entre profissionais-usuários e entre os próprios profissionais durante o processo de trabalho.

PS24 - MERCADO CULTURAL

Araujo IC, Bernardes TM, Oliveira KS, Silva MEO, Saraiva ALFN, Souza LAC

Introdução: É necessário consciência do nosso papel neste país de cidadãos com poucos direitos em relação à cultura. Conhecer o que se oferece “dentro do que se oferece” saber que atividades são gratuitas e acolhem talentos locais. Também, para diminuir a distância que há entre a cidadania garantida em leis e a cidadania de fato, há que se criar mecanismos para acesso às agendas culturais que são editadas: onde encontrá-las, como participar das programações e usufruir dos direitos à cidadania. Exercendo nosso papel de cidadão e levando ao conhecimento, dos alunos da Escola Municipal Professora Helena Abdalla, as inúmeras possibilidades de eventos gratuitos ou de baixo custo em nossa cidade. E também a possibilidade do acesso às informações acerca do transporte coletivo de BH, que fica mais barato nos fins de semana. **Objetivo:** Desenvolver uma prática educativa, e ter contato com os alunos para saber qual o conceito e a que do Mercado Cultural eles têm acesso. Instruindo-os de forma que desfrutem de seus direitos de cidadãos. **Metodologia:** A prática educativa consistiu-se de aplicação da estratégia e técnica Tempestade Cerebral, com apresentação da palavra cultura. Escrita das falas dos alunos, organização das falas para extração do conceito e síntese dos aspectos culturais e Mercado Cultural. O debate estimula o aluno a se envolver e se interessar pelo assunto. A fundamentação teórica foi baseada em que a geração de novas ideias pode ser espontânea e natural, sem a dicotomia certo e errado. Isto se alcança com a técnica da Tempestade Cerebral, onde se tem primeiro o conhecimento prévio dos alunos que é organizado com intermediação do professor objetivando chegar a generalização e síntese. **Resultados:** Nas três salas de 4^ª, 5^ª e 6^ª ano em que a técnica foi aplicada, na participação dos 90 alunos, entre 9 e 11 anos. O Mercado Cultural foi identificado como formas de participar da cultura na comunidade onde moram, na sua cidade ou em outras cidades. Identificamos, também nos relatos dos alunos, eventos e oportunidades nas matérias escolares do conhecimento cultural e que a escola proporciona vários eventos internos e externos com a participação dos alunos. Distribuímos às crianças a programação mensal no Programa BH “agenda cultural da prefeitura de BH” que oferece informações sobre eventos nos Centros Culturais instalados em diversos bairros da cidade, variadas atividades gratuitas e apresentação de talentos locais, mas nem sempre os cidadãos têm esse conhecimento. **Considerações Finais:** A partir do trabalho desenvolvido pode-se: conhecer e ampliar o conceito de cultura dos alunos. Perceber que a escola oferece acesso a teatro, atividades de dança, zoológico, que há sessões de cinema, desenhos ilustrativos de cenas de filmes vistos por eles e eventos culturais do calendário escolar no coletivo. Também, em relação à cultura, foi desenvolvido nesta escola, um interessante trabalho com haicais, tendo participação direta dos alunos, com concurso e painéis de exposição além da confecção de livro com haicais mais criativos e originais, livro esse a ser entregue à embaixada do Japão no Brasil como forma de demonstração de apoio e solidariedade a catástrofe ocorrida naquele país.